

Daniela Leles é bióloga, e professora da Universidade Federal Fluminense, realiza pesquisas científicas na área de paleoparasitologia e desenvolve materiais educativos direcionados principalmente à Educação Básica.

Beatriz Voloch é bióloga formada pela Universidade Federal Fluminense, onde participou de projetos educativos em paleoparasitologia.

Daniela Leles e Beatriz Voloch

Educação inclusiva

Material Paradidático para Pessoas Cegas ou com Baixa visão sobre Pinturas Rupestres do Sítio Toca do Boqueirão da Pedra Furada, na Serra da Capivara, Estado do Piauí, Brasil

O livro traz conteúdo acessível e gratuito para todas as idades sobre pinturas rupestres do sítio arqueológico Boqueirão da Pedra furada, localizado na Serra da Capivara no estado do Piauí, Brasil. Neste local temos a maior concentração de sítios arqueológicos da América Latina, que guarda alguns dos registros mais antigos para chegada da espécie humana nas Américas e que, com as contribuições de várias áreas do conhecimento, como por exemplo a paleoparasitologia, nos permite fazer uma viagem ao passado e desvendar como era a vida dos nossos ancestrais. Permitirá ao usuário ouvir a audiodescrição por meio de um QR code ou por leitor de tela de cada pintura rupestre bem como da ilustração feita a partir desta, a qual poderá ser impressa e, com aplicação de textura, ser tateada.

APOIO:



autografia

Autores e editora permitem a
cópia a partir do e-book para fins
educativos e não lucrativos.

Daniela Leles e Beatriz Voloch

Educação inclusiva

Material Paradidático para
Pessoas Cegas ou com Baixa visão
sobre Pinturas Rupestres do Sítio
Toca do Boqueirão da Pedra Furada, na
Serra da Capivara, Estado do Piauí, Brasil

autografia

Rio de Janeiro, 2022

L539e Leles, Daniela.

Educação inclusiva: material paradidático para pessoas cegas ou com baixa visão sobre pinturas rupestres do sítio Toca do Boqueirão da Pedra Furada, na Serra da Capivara, Estado do Piauí, Brasil / Daniela Leles, Beatriz Voloch. – Rio de Janeiro, RJ: Autografia, 2022.

54 p. : 14 x 21 cm

ISBN 978-85-518-4142-6

1. Educação inclusiva. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação. I. Voloch, Beatriz. II. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Educação inclusiva: Material Paradidático para Pessoas Cegas ou com Baixa visão sobre Pinturas Rupestres do Sítio Toca do Boqueirão da Pedra Furada, na Serra da Capivara, Estado do Piauí, Brasil.

Daniela Leles e Beatriz Voloch

ISBN: 978-85-518-4142-6

1ª edição, abril de 2022.

ILUSTRAÇÕES: Beatriz Voloch

REVISÃO TÉCNICA: Michelle M. Tizuka

ROTEIRO AUDIODESCRIÇÃO: Michelle M. Tizuka e Aline Ribeiro

CONSULTORIA/REVISÃO AUDIODESCRIÇÃO: Natacha Ruback

NARRAÇÃO: Aline Ribeiro

Editora Autografia Edição e Comunicação Ltda.

Rua Mayrink Veiga, 6 – 10º andar, Centro

RIO DE JANEIRO, RJ – CEP: 20090-050

www.autografia.com.br

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução deste livro com fins comerciais sem prévia autorização do autor e da Editora Autografia.

Sumário

Prefácio	7
Informações ao usuário	9
1. Do que trata esse material?.....	9
2. Faça você mesmo.....	10
2.1. Lista de materiais necessários	10
2.2. Lista de materiais opcionais	11
2.3. Como fazer.....	11
2.4. Dicas.....	11
Texto de apoio: Uma breve introdução às Pinturas Rupestres do Parque Nacional da Serra da Capivara.....	13
Tabela guia das fotografias utilizadas neste documento.....	17
Notas introdutórias sobre as audiodescrições deste documento	19
Pranchas de fotografias e desenhos para impressão	21
Agradecimentos.....	53

Prefácio

Li este livro e me sinto na obrigação de agradecer a toda a equipe responsável pelo projeto. O livro é uma lindíssima obra que vem preencher ricamente uma falta histórica de livros acessíveis em temáticas que não estão diretamente ligadas ao tema inclusão ou deficiência. É necessário um olhar crítico, experiente, mas sobretudo sensível para entender que pessoas com ou sem deficiência se interessam por temas diversos. Então somos presenteados com esta belíssima seleção de fotografias e textos sobre pinturas rupestres do Parque Nacional da Serra da Capivara.

Falar de expressões artísticas do homem primitivo em território brasileiro já é por si só uma iniciativa louvável de resgate da trajetória humana, pouquíssimo conhecida por boa parte do Brasil. Mas a obra que aqui apresento foi mais longe: decidiu ampliar o público que pode acessar a obra e investiu em audiodescrição, esta tradução que converte imagens em palavras e tem favorecido não apenas o acesso, mas também a compreensão de pessoas cegas, com baixa visão, déficit de atenção, autismo etc. Além disso, a obra possui QR Code nas páginas, proporcionando um diálogo mais

estreito entre livro e leitor, tudo devidamente ambientado no cenário imprescindível da acessibilidade.

Temos à mão um projeto bonito, acessível, fácil de usar, fruto do pensamento de uma equipe aguerrida, atenta às necessidades da sociedade inclusiva. Um livro bom em todos os sentidos e para todas as pessoas. Um modelo para muitos outros que virão. Desfrutem com entusiasmo. De minha parte, agradeço.

Abraços acessíveis da Patrícia Silva de Jesus, aquela a quem a acessibilidade transformou em Patrícia Braille.

Informações ao usuário

1. Do que trata esse material?

Com o intuito de trazer um conteúdo acessível e gratuito sobre pinturas rupestres e suas correlações com outras áreas do conhecimento, foi criado esse documento com base nas pinturas encontradas no Parque Nacional da Serra da Capivara, no sítio arqueológico Toca do Boqueirão da Pedra Furada, localizado no Estado do Piauí, Brasil. As ilustrações foram criadas a partir de fotos reais para serem fiéis às aquelas existentes no sítio. Foram incluídas também, além da descrição e audiodescrição da foto, em alguns casos, informações sobre o sítio arqueológico e/ou as pinturas rupestres.* O material pode ser trabalhado com diferentes faixas etárias, desde crianças até adultos. Mas é importante que o professor, tutor ou responsável, quando for o caso, tenha autonomia, leia todo o material, ouça os áudios, observe as imagens e veja quais ele poderia

* Em versões impressas as fotos poderão estar em preto e branco, mas as descrições e audiodescrições foram baseadas nas fotos coloridas, uma vez que, ao escanear o QR code será visualizada a fotografia colorida.

utilizar para a faixa etária em questão, assim como a adaptação na linguagem utilizada, caso o usuário não vidente ou com baixa visão ainda esteja em processo de alfabetização, por exemplo. Principalmente quanto ao conteúdo introdutório sobre a Serra da Capivara, adaptações podem ser necessárias para uma maior compreensão do conteúdo técnico disponibilizado.

2. Faça você mesmo

Neste item, trazemos os materiais necessários e como utilizar este documento. Buscamos selecionar materiais acessíveis e de baixo custo. Esperamos serem de fácil compreensão e práticos para o uso e reaproveitamento de recursos sempre que for necessário. Ressaltamos que o documento foi pensado já em sua impressão e uso para aqueles que possuem baixa visão, dessa forma, após estas orientações, os textos estão formatados em fontes de texto não serifadas (Arial) em tamanho 18, o que permite a impressão imediata, sem precisar de novas adaptações. Sugerimos que a primeira imagem a ser mostrada seja a de número 1 (A e B), as demais independem de ordem.

2.1. Lista de materiais necessários:

- Folhas de papel, preferencialmente brancas e de gramatura 120 g.
- Cola 3D ou alto relevo.

- Impressora a tinta ou laser. Não há necessidade de realizar impressão colorida.

2.2. Lista de materiais opcionais:

- *Smartphone* com leitor de QR code.
- Computador desktop, notebook ou tablet com programa para abertura de pdf, word, e/ou leitor de tela.

2.3. Como fazer:

Passo 1: Imprima as páginas deste documento que contêm as fotos ou apenas os desenhos que deseja utilizar com seus alunos ou público-alvo em papel de gramatura 120g.

Passo 2: Sobre os desenhos impressos, passe a cola 3D sobre o contorno dos desenhos, inclusive no número superior da página e no quadrado em volta do QR code.

Passo 3: Aguarde a cola secar por completo e inicie a leitura junto com seus alunos ou público alvo.

2.4. Dicas:

- Use uma folha branca que permita um bom contraste com a cor da tinta utilizada para imprimir (usualmente

preta) e siga o tamanho indicado neste documento, pois contemplará os usuários com baixa visão;

- Se não tiver um *smartphone* disponível com leitor de QR code, leia em voz alta a informação textual para o usuário cego ou com baixa visão, seja passando o cursor sobre a tela no arquivo digital ou imprimindo as folhas que contêm a descrição das imagens.
- Use folhas com gramatura de 120g, assim o documento pode ser manipulado por diversos usuários e poderá ser reaproveitado de forma sustentável.
- Sugerimos que assistam ao vídeo no link: <https://www.youtube.com/watch?v=sy8Rb4mt4qc>, em que se mostra que, opcionalmente, além da cola 3D, podem ser aplicadas diferentes texturas para mimetizar a pele ou pelos de alguns dos animais representados nas imagens.

Texto de apoio

Uma breve introdução às Pinturas Rupestres do Parque Nacional da Serra da Capivara

No ano de 1979 foi criado o Parque Nacional da Serra da Capivara, localizado na região nordeste do Brasil no estado do Piauí. No ano de 1986 foi criada a Fundação Museu do Homem Americano, e no ano de 1991 foi reconhecido como Patrimônio cultural da humanidade pela Organização das Nações Unidas pela Educação, Ciência e Cultura. O Parque, além de suas riquezas ambientais de fauna e flora, abriga a maior concentração de sítios arqueológicos da América latina. Parasitos identificados em coprólitos humanos, ou seja, fezes antigas, encontrados no sítio arqueológico Toca do Boqueirão da Pedra Furada na Serra da Capivara, revelaram que os primeiros grupos humanos a pisarem em nosso continente também chegaram pelo mar e não somente pela ponte de terra conhecida como Beríngia que ligava as regiões da Sibéria e Alaska. Essa grande descoberta paleoparasitológica foi possível, porque o parasito encontrado é um geohelminto, que precisaria de temperaturas altas no solo para sua evolução, e

assim ser transmitido para outros humanos, ou seja, a temperatura baixa da Beríngia interromperia o ciclo de vida do parasito, em contrapartida o ciclo se manteria caso a espécie humana tivesse chegado pelo mar, por meio de embarcações primitivas e parando em pequenas ilhotas, o que chamamos navegação de cabotagem. Para alguns dos sítios arqueológicos do Parque, há estimativas de ocupação humana que podem chegar até 50 mil anos atrás. Nos vários abrigos sob rocha da região são encontrados vários registros de arte rupestre. Qualquer manifestação plástica pré-histórica que tenha por suporte a pedra é definida de um modo geral como “Sítio Rupestre”, podendo conter por exemplo evidências de produção de Pinturas Rupestres e Gravuras Rupestres (também conhecidos como Petroglifos). Nesse material utilizamos o termo geral de “Pinturas Rupestres” que são todo e qualquer tipo de representação visual obtido pela aplicação de pigmentos sobre a superfície de uma rocha. As pinturas rupestres identificadas da Serra da Capivara são classificadas como zoomórficas, ou seja, ilustram formas de animais, e antropomórficas, ou seja, que representam formas humanas. Em alguns casos essas figuras interagem e formam cenas, que são atribuídas pelos cientistas, à caça, guerra, sexo, dança, dentre outras. Estima-se que as pinturas rupestres na Serra da Capivara começaram a ser elaboradas há pelo menos 10 mil anos, com pigmentos naturais (minérios de ferro) e vegetais (como o urucum), entre outros. A pintura rupestre pode dialogar

com diversas áreas do conhecimento como, por exemplo: auxiliar em datações; contribuir com paleoparasitologia, pois há parasitos que são específicos de determinados animais, e olhar as imagens pode auxiliar na identificação dos parasitos que se possa encontrar naquele sítio. Todas as pinturas rupestres selecionadas para fazer parte deste material encontram-se no sítio arqueológico Toca do Boqueirão da Pedra Furada, um sítio com acessibilidade para cadeirantes e um dos mais importantes do mundo.

Tabela guia das fotografias utilizadas neste documento



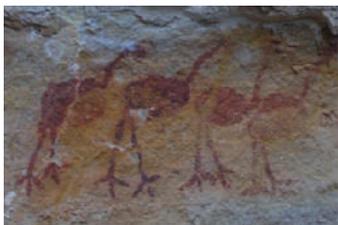
Legenda descritiva da Imagem 1A:

Paredão rochoso de 75 metros de altura, com grande orifício central. Considerado símbolo do sítio arqueológico Toca do Boqueirão da Pedra Furada. Localização: Parque Nacional Serra da Capivara, estado do Piauí, Brasil.



Legenda descritiva da Imagem 2A:

Pintura rupestre zoomorfa, atribuída a um cervídeo com seu filhote. É uma imagem considerada símbolo do Parque Nacional da Serra da Capivara. Localização: Sítio Boqueirão da Pedra Furada, Parque Nacional da Serra da Capivara, estado do Piauí, Brasil.



Legenda descritiva da imagem 3A:

Pintura rupestre zoomorfa, com quatro animais que são interpretados como emas. Localização: Sítio Boqueirão da Pedra Furada, Parque Nacional da Serra da Capivara, estado do Piauí, Brasil.



Legenda descritiva da imagem 4A:

Pintura rupestre zoomorfa, atribuída a um lagarto.
Localização: Sítio Boqueirão da Pedra Furada, Parque Nacional da Serra da Capivara, estado do Piauí, Brasil.



Legenda descritiva da imagem 5A:

Pintura rupestre atribuída à uma cena de caça individual de um tatu.
Localização: Sítio Boqueirão da Pedra Furada, Parque Nacional da Serra da Capivara, estado do Piauí, Brasil.



Legenda descritiva da imagem 6A:

Pintura rupestre zoomorfa atribuída a "animal aquático".
Localização: Sítio Boqueirão da Pedra Furada, Parque Nacional da Serra da Capivara, estado do Piauí, Brasil.

Notas introdutórias sobre as audiodescrições deste documento

Seis conjuntos de imagens foram selecionadas para servirem de referência à atividade prática proposta, numeradas sequencialmente de um a seis. Cada conjunto é por sua vez composto por duas imagens, sendo a imagem A uma fotografia colorida que contém a legenda descritiva e audiodescrição e a imagem B o desenho feito à mão, em preto e branco desta imagem A. Cada conjunto contém um QR Code individual, que pode ser lido pela câmera de um *Smartphone* ou qualquer aplicativo de leitura de QR Code de sua preferência.

